

2018

Plano de Gestão 2018 – Campus Calama Eleição Diretor Geral



Leonardo Leocádio

IFRO – Instituto Federal de Educação Ciência e
Tecnologia de Rondônia

09/05/2018

LEONARDO PEREIRA LEOCÁDIO

<http://leonardoleocadio.wordpress.com>

“IFRO – Campus Calama – Gestão em Movimento – Um olhar para sociedade”

PORTO VELHO/RO

2018

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
BIOGRAFIA.....	4
DIRETRIZES DE TRABALHO	5
Para o <i>Campus</i>	5
Para as Áreas Administrativas e de Gestão de Pessoas	6
Para o Ensino.....	6
Para a Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.....	8
Para a Extensão e Cultura	8

APRESENTAÇÃO

Esse Plano de Gestão tem o objetivo de balizar as diretrizes do nosso trabalho que será executado no *campus*. Vale salientar que o mesmo encontra-se aberto para sugestões e críticas, uma vez que nossa gestão estará sempre em **movimento**. Movimento também será nosso *slogan*, pois esta palavra denota ação. Ação para sair dos muros do nosso *Campus* e olhar para sociedade, ação para tentar entender e resolver as dificuldades e problemas das cidades e do campo, do agronegócio, das indústrias e das pessoas. Não temos dúvida dos nossos desafios internos: do compromisso com nossos servidores, do tratamento isonômico que temos que ter com nossos TAEs, de um melhor ordenamento administrativo, da criação de fluxos de processos, de um orçamento mais transparente e participativo, enfim, temos muitas demandas internas, mas não podemos deixar de olhar para a sociedade e prepará-la para receber nossos alunos. Nossos alunos, nossa causa maior, nossa razão de existir. Temos também de prepará-los para essa sociedade, com ensino de qualidade, proporcionando vivências práticas do mundo corporativo numa simbiose perfeita entre instituição e empresas. Daí vem nosso movimento: esse movimento de empresas dentro da nossa instituição para fazer pesquisa e extensão, oferecer ofertas de trabalho. O movimento vem também da nossa cultura, da música, da dança e do teatro. Precisamos fomentar tudo isso. Temos todas as ferramentas, basta colocá-las nas mãos do operário certo. A escolha é sua!!!!

BIOGRAFIA



Olá, meu nome é Leonardo Pereira Leocádio, sou natural de Belo Horizonte, Minas Gerais. Minha trajetória profissional começou logo depois que saí do CEFET/MG, escola técnica como a nossa. Lá me formei **Técnico em Edificações** e com 18 anos fui para minha primeira obra, na expansão da mineradora do Grupo Votorantim S.A, na cidade de Três Marias/MG. Depois de um ano, fui convidado para trabalhar na expansão de outra mineradora, a MRN – Mineradora Rio do Norte S.A., essa no Pará, na cidade de Porto Trombetas. Fiquei lá por 4 anos. Voltando para BH, passei em 1º lugar no vestibular para **Engenharia Civil** e inicio meus estudos na graduação. Neste meio tempo sou convidado para trabalhar na multinacional ESAB S.A., empresa sueca, com filial em Belo Horizonte. Em 2009, me graduei em engenharia civil pela Universidade do Estado de Minas Gerais. Em 2010, tive minha segunda experiência na região norte, vindo trabalhar na fiscalização da Usina Santo Antônio, em Porto Velho, convidado por Furnas Centrais Elétricas S.A., empresa na qual havia ingressado anos antes, por meio de concurso público. Em 2012, fui aprovado em concurso para trabalhar no **IFRO**, como professor de engenharia civil, para o ensino básico técnico e tecnológico, em regime de 20 horas semanais. Concluí minha pós-graduação em **Administração de Empresas** pela Fundação Getúlio Vargas – FGV em 2013. Em 2016, iniciei o **Mestrado em Tecnologia Nuclear** na Universidade de São Paulo – USP. Em 2017, passei a me dedicar exclusivamente ao nosso **Instituto** e neste ano fui conduzido, por aclamação, à Coordenação do curso de Engenharia Civil. No IFRO, nestes 5 anos na docência, tenho o orgulho de ter sido homenageado na formatura de todas as turmas em que lecionei, sempre lembrado pelos alunos com muito carinho e comprometimento. Essa é minha história contada em uma página. Grande abraço a todos e todas e boa sorte para nós!!!!

DIRETRIZES DE TRABALHO

Essas diretrizes de trabalho serão um balizador para nortear algumas de nossas ações que implementaremos no *Campus*, entretanto, contribuições posteriores poderão ser acrescentada neste documento, uma vez que nos empenharemos para realizar uma gestão efetivamente democrática e participativa.

Para o *Campus*

As ações elencadas abaixo abrangem o *Campus* como um todo e não estão ligadas a uma área específica:

- Reordenar o organograma do *Campus* Calama;
- Estabelecer equilíbrio no Conselho Escolar, ampliando a participação dos professores, pais e alunos;
- Transmissão ao vivo das reuniões do Conselho Escolar na rádio do *Campus*;
- Viabilizar um espaço de acolhimento para mães lactantes e bebês;
- Definir processos e fluxogramas de todas as áreas do *Campus*;
- Discutir novo leiaute para todo 2º piso do Bloco A;
- Elaborar Plano Diretor do *Campus*;
- Planejar o processo licitatório para confecção dos projetos civis do Bloco D;
- Fazer espaço de convivência/repouso para alunos e servidores;
- Viabilizar as 30 horas semanais para todos os TAEs, por departamentos/diretorias;

- Mudar/Melhorar o acesso de veículos no *Campus*;
- Mudar/melhorar o acesso das pessoas ao *Campus*;
- Fortalecer o grêmio estudantil e viabilizar a criação dos diretórios acadêmicos;
- Realizar estudo para viabilizar restaurante subsidiado no *Campus*;
- Criar indicadores de desempenho e estabelecer metas para o ensino, pesquisa e extensão.
- Implementar de forma transparente e participativa o programa de capacitação continuada para os TAEs e docentes.

Para as Áreas Administrativas e de Gestão de Pessoas

- Implementar um programa de orçamento participativo para os investimentos no *Campus*;
- Implementar banco de currículos de todos os servidores;
- Criar ouvidoria no *Campus*;
- Implantar programa permanente de integração de novos servidores;
- Criar políticas de promoção da integração entre servidores;
- Fomentar políticas permanentes de economia de água e energia.

Para o Ensino

- Apoiar a equipe pedagógica em projetos que visem melhorar a qualidade do ensino;

- Criar auditorias internas para verificação das conformidades dos cursos superiores;
- Promover maior integração do núcleo comum e o núcleo técnico mediante projetos integradores;
- Criar grupos de trabalho para discutir os rumos da educação profissional em face das reformas do ensino médio e da base nacional comum curricular;
- Criar grupos de trabalho para discutir o processo de seleção de ingresso no IFRO/*Campus Calama*;
- Criar indicadores de desempenho e metas para diminuir a evasão e a retenção;
- Fortalecer e ampliar o Programa de Assistência Estudantil;
- Implementar uma política de incentivo à participação dos estudantes em competições acadêmicas e esportivas;
- Melhorar o atendimento ao público noturno;
- Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Incentivar projetos de ensino para o núcleo comum;
- Criar programas de monitoria para os cursos superiores;
- Viabilizar a consulta em bibliotecas virtuais no *Campus*;
- Criar nos cursos superiores áreas de especialidade, atendendo as demandas locais;
- Fortalecer a vocação esportiva do *Campus*, buscando utilizar as atividades esportivas como motivação para aumentar o rendimento escolar e fortalecer o vínculo com a Instituição;
- Criar política de manutenção periódica de todos os laboratórios do *Campus*;
- Destinar vagas para os TAEs que desejam ingressar em uma das graduações do *Campus*.

Para a Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

- Apoiar os grupos de pesquisa para que alcancem os indicadores estabelecidos;
- Captar recursos do setor privado para pesquisa e inovação;
- Buscar nossa maior vocação em pesquisa e inovação;
- Criar comissão própria de avaliação de projetos;
- Incentivar que as pesquisas fomentadas com recursos do *Campus* sejam direcionadas para as áreas de interesse da Instituição;
- Fortalecer os grupos de pesquisa;
- Fomentar publicações;
- Criar programa de tutores para incentivar os servidores a fazer pesquisa;
- Divulgar para comunidade projetos de pesquisa realizados por nossos pesquisadores;
- Incentivar a participação de pesquisadores em congressos e eventos científicos;
- Motivar os grupos de pesquisa a concorrer aos editais externos;
- Abrir cursos de pós-graduação de modo a verticalizar os cursos de graduação;
- Fortalecer o mestrado PROFEPT, de modo a assegurar produção acadêmica e técnica suficiente para que o IFRO crie seu próprio programa de mestrado em Educação Profissional;
- Destinar vagas nas pós-graduações para os servidores docentes e TAEs.

Para a Extensão e Cultura

- Fazer parcerias com empresas privadas para viabilizar estágios e empregos;
- Assegurar a viabilidade dos NEDETs;
- Executar projetos junto à comunidade externa a partir das demandas locais;
- Fazer parcerias com órgãos públicos para executar prestação de serviços;
- Criar indicadores de desempenho e estabelecer metas para a extensão;
- Implantar banco de currículo de alunos para indicação em vagas de emprego e estágios;
- Fortalecer e criar eventos culturais e esportivos: festivais de música, teatro e dança.